

## **FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM ATIVIDADES DE AVENTURA NA NATUREZA: UM ESTUDO SOBRE SANTA CATARINA**

Daliana Stephanie Lecuona<sup>1</sup>, Juliana de Paula Figueiredo<sup>2</sup>, Priscila Mari dos Santos<sup>2</sup>, Miráira Noal Manfroi<sup>2</sup>, Catherine Elias Batista<sup>1</sup>, Alcyane Marinho<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Bacharelado em Educação Física - CEFID - bolsista PROBIC/UDESC

<sup>2</sup> Voluntária Adjunta do Laboratório de Pesquisa em Lazer e Atividade Física (LAPLAF)

<sup>3</sup> Orientadora - Departamento de Educação Física - CEFID - Coordenadora do LAPLAF/CEFID/UDESC/CNPq - alcyane.marinho@hotmail.com

Palavras-chave: Aventura. Formação Profissional. Atuação Profissional.

A temática da formação profissional está sendo pauta de inúmeras discussões no âmbito de distintas áreas do conhecimento, inclusive, da Educação Física, vislumbrando profissionais qualificados e competentes para atuar em inúmeros segmentos, a exemplo das atividades de aventura na natureza. Nessa perspectiva, esse estudo vem sendo desenvolvido com o objetivo de analisar a formação e a atuação profissional de indivíduos que trabalham com atividades de aventura na natureza no Estado de Santa Catarina. Neste sentido, tem como objetivos específicos: 1) mapear as empresas, instituições e organizações, públicas e privadas de Santa Catarina que oferecem atividades de aventura na natureza; 2) identificar o perfil destes estabelecimentos; 3) caracterizar o perfil pessoal e profissional dos indivíduos que atuam com atividades de aventura na natureza nos estabelecimentos mapeados; e 4) verificar a percepção de competências destes profissionais.

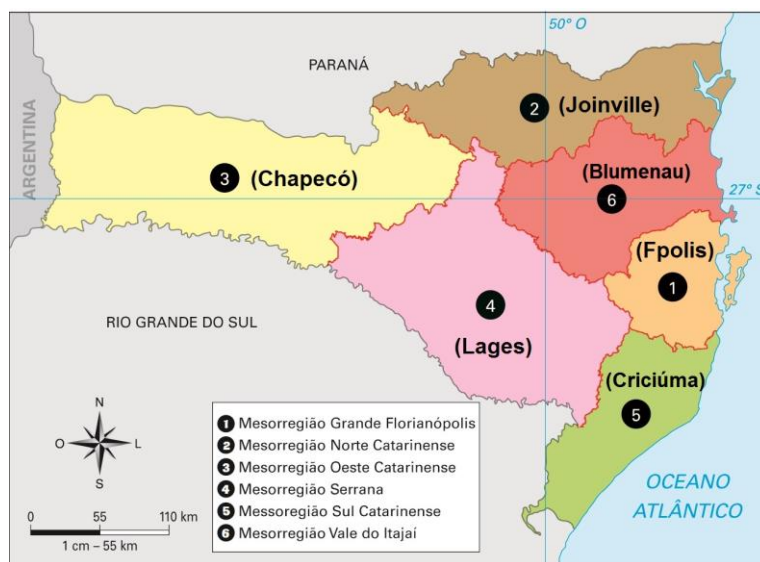
Para tanto, está sendo realizada uma pesquisa de campo com corte transversal, do tipo descritivo-exploratória, com abordagens qualitativa e quantitativa. São convidados a participar voluntariamente do estudo os profissionais que atuam nos estabelecimentos mapeados no campo de atividades de aventura na natureza em Santa Catarina, como responsáveis pelos mesmos e como indivíduos que trabalham com estas atividades por, no mínimo, um ano. Como instrumentos de coleta de dados são utilizados três questionários construídos e validados para este estudo, sendo um direcionado ao responsável do estabelecimento com o intuito de identificar as características do estabelecimento em relação à sua estrutura física, recursos humanos, e estrutura organizacional e de funcionamento; e os outros dois aos profissionais que atuam diretamente com o desenvolvimento das atividades de aventura na natureza na tentativa de, respectivamente, abordar questões relativas às suas características pessoais, formação e atuação profissional, bem como de verificar a percepção de competências destes indivíduos. Os dados estão sendo analisados por meio da estatística descritiva (abordagem quantitativa) com a utilização do programa SPSS versão 17.0, e da técnica de análise de conteúdo (abordagem qualitativa) a partir da organização dos dados com o auxílio do programa N-Vivo, versão 10.0.

Foi realizado o mapeamento nas cidades com maior índice populacional de cada mesorregião do estado, de acordo com o Censo 2010, a fim de selecionar uma cidade para representar cada mesorregião, obtendo o seguinte resultado: Chapecó, Joinville, Lages, Blumenau, Florianópolis e Criciúma, conforme apresentado na Figura 1. Além disso, fez-se um levantamento das empresas de atividades de aventura constantes nestas cidades.

Para dar início à pesquisa, selecionou-se a cidade de Florianópolis. A escolha desta cidade para as coletas deu-se em função da proximidade das pesquisadoras para com o local, contudo, ressalta-se que as demais localidades serão igualmente pesquisadas, trazendo resultados mais abrangentes ao projeto. Em Florianópolis, até o momento, foram entrevistados 22 instrutores de atividades de aventura na natureza, a fim de identificar as competências necessárias ao exercício da profissão. De acordo com os resultados encontrados, a maioria dos instrutores percebeu dominar totalmente as competências cognitivas, funcionais, sociais, éticas e fatores relacionados, contudo, em todas as respostas houve, pelo menos, um instrutor que percebeu dominá-las parcialmente e um deles percebeu não dominar duas competências funcionais relativas à segurança dos participantes.

Ressalta-se, como fruto desta pesquisa, a defesa de dois trabalhos de conclusão de curso, bem como um artigo, encaminhado para publicação em periódico científico, além de outros dois em construção. Devido à incipiência de estudos no ramo das atividades de aventura na natureza, acredita-se que este projeto possa contribuir para o desenvolvimento deste segmento, especialmente, a partir da análise da formação e da atuação do profissional envolvido com tais atividades no Estado de Santa Catarina. Além disso, espera-se que esta pesquisa auxilie na identificação das competências e dos conhecimentos necessários à compreensão do fenômeno em questão, bem como suas ressonâncias na sociedade contemporânea.

**Figura 1:** Mapa das mesorregiões catarinenses e respectivas cidades pesquisadas.



Fonte: adaptado de imagem do site santacatarina.art.br (2016).

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. (Org.). **Sinopse do Censo Demográfico 2010:** Unidades de Federação. 2010. Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/sinopse/sinopse\\_tab\\_uf\\_zip.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/sinopse/sinopse_tab_uf_zip.shtm)>. Acesso em: 11 jul. 2016.
- CHEETHAM, Graham; CHIVERS, Geoff. Towards a holistic model of professional competence. **Journal of European Industrial Training**, Bradford, v. 20, n. 5, p. 20-30, 1996.